

PAÇO D'ARCOS, JOAQUIM

(pseudónimo de Joaquim Belford Correia da Silva; Lisboa, 1908 – 1979)

Depois de ter publicado alguns romances que o popularizaram (com destaque para *Ana Paula*, 1938) encetou em 1940 uma carreira de dramaturgo com a comédia dramática em 3 actos *O Cúmplice*, estreada no Teatro Avenida, a que se seguiram *O Ausente** e *Paulina Vestida de Azul*, representadas no Teatro Nacional em 1944 e 1948. Estas três comédias dramáticas, juntamente com uma outra que as precedeu mas nunca subiu à cena, *Boneco de Trapos*, foram reunidas num volume em 1965 e constituem o que o autor denominou «primeiro ciclo» do seu teatro por «não se afastar, na técnica da construção e na sua contextura, do teatro consagrado até ao fim da última guerra» - juízo este, aliás, historicamente incorrecto, a menos que se substitua «última» por «penúltima». O «segundo ciclo» viria a ser constituído por *O Braço da Justiça**, em 9 quadros, também representada no Teatro Nacional (1964) e duas peças a que a censura não consentiu a apresentação pública, *A Ilha de Elba Despareceu* e *O Crime Inútil* (esta última publicada em 1984), menos conformes àquele esquema tradicional, e a que veio depois juntar-se (em 1970) *Antepassados, Vendem-se*, com que o autor encerrou a sua obra teatral.

Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, p. 107.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.